



O cuidador no limite: Burnout, Ergonomia e Saúde Mental na Equipe da UTI

Tema: Medicina

Lívia Rodrigues Uebel; Stephani Seeger Ilha; Andressa Caroline Dalla Porta Stock; Érica Machado Martins;

UFN
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são essenciais para o cuidado de pacientes críticos, dispondo de denso aporte tecnológico e humano. Contudo, a exigência de alta qualificação, as responsabilidades elevadas e as extensas jornadas de trabalho submetem os profissionais ao esgotamento físico e mental, caracterizando a Síndrome de Burnout. Este trabalho analisa os fatores ocupacionais relacionados ao desenvolvimento dessa síndrome em equipes de UTI e avalia suas implicações na assistência ao paciente crítico. **Material e métodos:** A metodologia se deu por meio de uma revisão sistemática de artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo, no período de 2020 a 2025. Foram utilizados os descritores relacionados a burnout, UTI, saúde ocupacional e saúde mental. **Resultados:** Os dados evidenciam que, entre os profissionais de saúde que trabalham em UTI, quase metade dos médicos (49,3%) e quase dois terços dos enfermeiros (59,4%) apresentam níveis elevados de burnout. No que se refere à saúde mental, cerca de 46,5% dos trabalhadores apresentam sintomas de ansiedade. Além disso, durante a pandemia de COVID-19, observou-se aumento da prevalência geral da síndrome de 23% para 36,1% entre os profissionais de saúde da UTI. Nesse sentido, os principais fatores de risco incluem jornadas excessivas, conflitos éticos, esgotamento empático, condições ergonômicas inadequadas e estresse pós-traumático. Ademais, foi possível constatar associação direta entre burnout e piora na qualidade assistencial, insatisfação dos pacientes e aumento da rotatividade da equipe. **Conclusão:** O burnout é um grave problema de saúde pública em UTIs, atingindo massivamente médicos e enfermeiros. A implementação de suporte psicológico, adequações ergonômicas e estratégias preventivas é urgente para proteger a saúde do cuidador, sendo condição essencial para garantir a segurança e a qualidade da terapia intensiva.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

